A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle Florida 89 | Montevidéo -- Sabbado 31 de Outubro de 1885 | Diario da manhã-Anno VII - Num. 1903

A PATRIA

A publicação diaria e da manhã, -- Sahe pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA.

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . . $ 1.20

PARA FÔRA

Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel réis) . . . 19$000
Anno » » . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy.	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó) .	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.).	Manuel Pereira Brasil.
Artigas	Ismael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo)	Martinez & Marin.
Bagé	João Pelet.
Berachi (Cerro Largo) .	Zeferino Menezes.
Caraguatá (Taquarembó).	José B. Romero.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manuel Senhora.
Chuy (Rocha).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno). .	Souza, Iriarte & C.
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sojeña.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande) .	José Maria Prado Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuaró (Salto)	Fernando Riet.
Cuchilla Negra (Salto).	João Jacintho Osorio.
D. Esteban (Paysandú)	Annibal José de Souza.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	Luiz Mayer.
Frailé Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Gualeguaychú (R. A.) .	A. Araujo Silva.
Itaqui	Codorniz Junior & Ferreira.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.
Jaguary (Dep. Rivera).	Juan Guell.
Lisboa	Dr. Silva Gama.— Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Marmarajá (Minas). .	M. Montaño Junior.
Monte-Caseros . . .	Josédos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto) . .	David C. de Barros.
Paris.	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissoniere 64.
Paysandú	Mariano Comas.
Pas. do Ramirez (D'zno)	Manuel Billão.
Polanco de Rio Negro.	Baltasar Romero.
Porto Alegre	I. de Vasconcellos Ferreira.
Queguay (Paysandú) .	Laurindo J. da Silva.
Rincon de la Urbana (Cerro Largo) . . .	Ramão E. Silveira.
Rosario Oriental. . .	Manoel Silva.
Salto.	Guimaraens & Etcheverry.
Salto.	Antonio Maximo.
Sant'Anna Livramento.	Gordiano Vares.
Sarandi (Caminho de C. Largo)	José da Silva Marques.
Serra de Arecuá (Dep. de Rivera)	Marcelino Benavidez
Serrilhada (Fronteira) .	Jeronymo E. dos Santos.
S. José (R. O.) . . .	Leonardo J. P. Cracel.
S. João Bap. do Quarahy	Major J. Eduardo Pacheco de Andrade.
S. Vicente de Castilhos	Pedro Amonte.
S. Borja.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugenio.	Ismael J. Vargas Gilom
S. Eugenio.	José Machado & C.
S. Fructuoso	Simão Soares.
Tapado (Salto)	José Joaquim de Souza.
Tres Cruzes (Tacuarembó)	Manoel Alascal.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida) . .	Balduino Lima.
Tupambaé (C. Largo) .	Massaro & Cansio.
Uruguayana	Paulino & Freitas.
Vichiadero (D. Rivera) .	Cárlos Brogio.

EPHEMERIDES

SABBADO 31 DE OUTUBRO

1732, morte de Victor-Amadeu II rei da Sardenha - 1861, convenção entre a França e a Inglaterra e a Hespanha para uma expedição ao Mexico.

BRASIL.

1759, o conde de Azambuja vem tomar conta do vice-reinado do Brasil.

A PATRIA

MONTEVIDEO 30 DE OUTUBRO DE 1885

A immigração no Brasil

(Do *Nacional*, do Rio de Janeiro.)

Pretendendo dar toda a importancia á gravissima questão da transformação do trabalho no Brasil, que parece tão pouco preoccupar o gabinete de 6 de Maio, começamos hoje a publicar uma serie de interessantes informações, que poderão deitar muita luz nesse assumpto.

Causa pasmo o descuido e nenhuma preoccupação dos nossos politicos em relação aos relevantes serviços que presta a Sociedade Central de Immigração. Pelo menos o apparecimento nas nossas columnas dos documentos alludidos servirá de protesto contra essa falta de comprehensão dos verdadeiros interesses do Brasil.

Perde-se tempo enorme em discussões estereis, e nada se adianta, desperdiçando os alongados annos em que este Imperio tem gosado paz ininterrupta. Reunidos, com effeito poderosos elementos de prosperidade por meio da immigração, o que não seria em poucos annos o Brasil !

E' comtudo o que estamos vendo, porque occupam as elevadas posições, d'onde emana a direcção, homens como os Srs. Moura e Meira e até mesmo o Sr. Saraiva.

Se apontamos no fim este nome, é muito propositalmente. A unica razão do seu prestigio é um verdadeiro insulto a quantos tem sido ministros e secretarios de estado.

Vale tanto porque é sério e nunca andou envolvido em patotas.

Deixemos de lado todas as innumeras considerações que d'essas tristes verdades emanam.

Eis um dos documentos a que alludimos acima :

« Illm. e Exm. Sr.—Temos a honra de accusar o officio de V. Ex., datado de 2 do corrente, relativamente aos estabelecimento agricola que possuimos no municipio de Valença, pedindo-nos informações exactas e minuciosas sobre as culturas emprehendidas no referido estabelecimento e ministrando todos os esclarecimentos que se prendem a tão grande assumpto.

Em resposta cumpre-nos dizer, que o systema por nós adoptado é o de parceria e a cultura principal da fazenda café ; dizemos principal por que não excluimos outro qualquer genero de cultura como seja, canna, algodão, etc. Entregamos ao colono ordinariamente 2,00 pés de café por cada adulto, impondo as seguintes condições :—tratar convenientemente a arvore, capinando-a, limpando-a e extrumando-a ; sendo o producto da colheita dividida em partes iguaes, uma para nós e outra para elles, observando-se o mesmo com qualquer outro genero de lavoura que emprehendam, a excepção apenas dos cereaes, como milho, feijão, arroz etc., que lhes ficam pertencendo exclusivamente, com a clausula, porém, de que se tiverem sobras e quizerem vender pelo preço corrente, cabe-nos preferencia.

O que se exige do colono é moralidade, que cumpram as condições a que se obrigam, e só por falta de cumprimento delles podem e tem sido despedidos.

Fornecemos a credito viveres para as suas subsistencias uma vez que tenham assiduidade no trabalho, até que elles possam produzir, tendo cada um uma caderneta onde se lança o debito e o credito.

Aos estrangeiros temos proporcionado casas; os nacionaes, porém, tem elles mesmo construido as casas, fornecendo nós madeiras e ferragens.

Nenhum contrato temos por escrito com os colonos, deixando-lhes completa liberdade para sahirem quando quizerem, reservando para nós igual direito quando não cumpram com as suas obrigações.

Ainda temos lotes disponiveis para novos immigrantes e estamos fazendo plantações para offerecer novos lotes, entretanto já contamos 65 familias, representando 285 pessoas como consta do mappa (1) que enviamos e por elle ver-se-ha que a maior parte são nacionaes, notando-se d'entre elles alguns libertos de outras fazendas.

Os que foram escravos da propria fazenda estão no mappa com o titulo de *libertos*, e os foram por nós ou pelo fundo de emancipação.

Citaremos o nome de alguns colonos sendo um liberto, outro brasileiro e outro estrangeiro, entre os que mais se tem distinguido.

O liberto por nome Daniel, mina, de 60 annos, foi comprado em praça por 100$000, quando os escravos ainda valiam 2 contos de réis, distinguiu-se entre os outros no serviço da colheita, a ponto tal que lhe demos liberdade, entregando-lhe um lote como colono ; este preto no anno passado fez para si 452$000, além dos cereaes que, como fica dito, lhe pertencem exclusivamente. Ricardo Antonio da Silva, que sendo proprietario de um pequeno sitio de terra, onde não havia café, abandonou-o, tomou um lote de terreno, fez para si o anno passado 380$000 além dos cereaes, e este anno deve fazer 400$000 ou mais. O hespanhol por nome Soccas, tendo sido onerado em passagens e adiantamentos estava devendo 1:260$; em 3 annos pagou a divida, e remetteu para sua terra 200$000. Este anno deve fazer 600$000 ou mais, e tem em sua casa viveres, porcos, gallinhas etc.

Os colonos, tanto estrangeiros como nacionaes, para obter terras novas para a plantação de cereaes tem derrubado mattas, fazendo novas plantações de café. Devemos notar que fornecemos a todos os colonos, logo que tem viveres, um casal de porcos com obrigação de tel-os fechados para não offenderem a sua e outras plantações.

A fazenda forneco gratuitamente medicamentos aos colonos, e bem assim mantém uma escola paga por ella, e na qual se matriculam colonos e escravos; e frequentada actualmente por 29 alumnos.

Concluindo esta narração, declaramos que, sendo fazendeiros a menos de 4 annos, com a idéa de estabelecermos o trabalho livre, procuramos dar uma nova direcção aos escravos, supprimindo os castigos corporaes por multas e privações.

Quanto aos colonos, procuramos igualar os seus direitos aos nossos, tratando-os como socios, que entram com seu trabalho ; e não como subordinados. Elles prestam-se voluntariamente á todos os serviços, reclamados pelas necessidades do estabelecimento. Temos alguns escravos trabalhando em lotes, morando em suas casas, fazendo vida propria como se fossem livres, e este anno pretendemos entregar lotes aos outros escravos, e desta maneira preparal-os para futuros colonos, quando houvermos de dar-lhes a liberdade, o que esperamos fazer brevemente.

São estas as informações que presentemente podemos dar a V. Ex. em referencia ao magno assumpto de seu officio acima citado. — Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay, dignissimo Vice Presidente da Sociedade Central de Immigração.—*João Baptista Vianna Drummond & Filhos.*

(1) O mappa a que se refere este documento contém sómente os nomes dos colonos e as suas condições, portanto a leitura deste officio dispensa perfeitamente a sua publicação. — *Nota da Redacção.*

ACTUALIDADE

A la cárcel

Com este titulo fez circular *La Nacion* um boletim que diz o que mais abaixo transcrevemos. *La Razon* responde e defende-se dos ataques.

Montevideo, Octubre 29 de 1885

Entre los primeros contratos para la construccion del Puerto de Montevideo, que fueron llevados al C. L., se encontraba el contrato sobre intereses que publica *El Telégrafo Marítimo* de anoche, del cual tuvieron conocimiento todos los individuos que componen la A. G.

El, modificaba en sentido favorable para la Nacion los que fueron publicados en los repartidos de las Cámaras, estipulando que los intereses del capital empleado en las obras pesarian sobre el Estado *solamente cuando las obras en proyecto los produjesen*, lo que importaba una economia de mas de 100,000 libras esterlinas.

Nada mas fácil, pues, para el Secretario de la Legacion infidente que cambiarle la fecha de 2 de Abril de 1884 por la de 10 de Marzo último haciéndole figurar entre los firmados por el Ministro negociador en esa fecha.

Pero aún en el caso que fuera cierto lo que afirma ¿qué resultaria ?

Dando á la prueba un documento reservado *en todas sus partes favorable* á la Nacion y que no pudo conocer sinó en su carácter de Secretario de Legacion ¿no ha cometido una infidencia, un abuso de confianza que la moral y los códigos de todas las naciones castigan con severas penas.

¿Y el crimen no revisto las más agravantes circumstancias si la revelacion del secreto de Estado solo puede aprovechar á extranjeros en perjuicio del país revistiendo en tal caso el carácter de traicion á la patria.

Dar á la publicidad un contrato que los Poderes Públicos han prometido reservar *con el único y exclusivo objeto de beneficiar al país, y que el ex-Secretario en su esfera representaba*, ¿no es buscar el fracaso de la negociacion y lo que es peor crear embarazos y originar perjuicios al Estado en cuyo nombre consistieron los Poderes Públicos la condicion de reserva ?

¿Y los que coadyuvan al Secretario traidor en su infame obra no son los coautores del delito y posibles de las mismas penas ?

No es simple delito de imprenta el que se comete por los redactores de diarios que esgrimiendo un arma inmoble contra la situacion politica, conspira en realidad contra los intereses de la Nacion,—no, es un crimen de otra naturaleza, á cuyo respecto el Presidente de la República no puede mostrarse, aún tratándose de aquel, en actitud indiferente para dar el ejemplo de respeto á la libertad de la prensa una de las mas caras á los pueblos libres.

Haciéndolo, faltaria, tal vez á su deber como primer magistrado de la República, alentando á los malos ciudadanos que desde el extranjero esploten los puestos públicos conspirando contra los intereses nacionales.

A la cárcel, pues, con los traidores, intruyéndoseles el proceso que corresponde.

Hasta entónces esperamos señor Redactor deje Vd. como permanente las lineas que preceden.

Varios Senadores y Diputados.

ECHOS DO BRASIL

Senado

Discurso pronunciado na sessão de 11 de Setembro

ELEMENTO SERVIL

(*Continuação*)

O Sr. Christiano Ottoni (continuando) —Respondeu-me S. Ex. e já m'o tinha dito o nobre presidente do conselho, que sobre isto póde prover o regulamento. Nesta parte aceito a resposta, que aliás envolve confissão da realidade do perigo de abusos que assignalei. Em verdade, para evitar as duplicatas, basta exigir quanto aos averbados, certidões de baixa nas matriculas primitivas ; e esta medida é com effeito regulamentar.

A minha segunda objecção não foi respondida ; referia-se a immensa porta abérta a abusos, especulações e immoralidades, matriculando-se grande numero, mais de 200 mil escravos mortos, cujos obitos não foram registrados. O regulamento a isso não póde obviar, salvo se legislar; porque o projecto manda admittir os que constem das relações. Os senhores, portanto, estarão no seu direito matriculando todos.

Como cortar o abuso ? Havia meio, mais dependo de lei. O projecto dá um perdão, uma amnistia geral, incomprehensivel, de todas as multas em que se achem incorridos por infracções da lei de 28 de Setembro: desidia, esquecimento, ignorancia da ley, especulação, má fé, tudo foi envolvido n'uma amnistia geral; e porquê ? nem ao menos os multados haviam representado.

Puro arbitrio: o nobre ex-presidente do conselho tinha por programma, disse-o no senado, *não se embaraçar com os abusos*, por isso conseguiria impor-lhe aquelle absurdo perdão das multas.

Este porém não tem razão de ser ; o perdão devia limitar-se áquelles que, no acto da matricula, dissessem : « Taes e taes escravos que aqui estão nas relações são mortos ou mudados para outros municipios; riscai-os. » Isto sim seria razoavel; mas depende de lei, porque perdão de multas não é materia regulamentar.'

Assim limitado e condicional o perdão das multas, firmaria logo a distincção entre os homens de boa fé e os que pretendem abusar. Os primeiros, naturalmente em maioria, expurgariam logo na origem a matricula de um grande vicio. Para os de má fé seria preciso decretar penalidades, o que tambem não é materia de regulamento.

O nobre ministro da agricultura disse que para evitar abusos era bastante a exigencia da presença dos libertandos para receberem as suas cartas. Ora, essa exigencia está no regulamento vigente, e não tem impedido os abusos ; e é da maior evidencia que, nos districtos ruraes, o compadresco illude facilmente a obrigação de apresentar os escravos classificados ; e quando não illuda, o que custa pagar a homens miseraveis, que vão receber as cartas de alforria dos defuntos classificados ?

Portanto a resposta é completamente improcedente.

A minha terceira objecção é a de maior alcance ; refere-se á famosa tabella dos preços dos escravos.

Devêra tal disposição ser supprimida, pois que só é necessaria em um systema de indemnisação pecuniaria. Mas já que conservam a preciemol-a.

Os valores taxados, disse eu e o sustento, são exageradissimos, em enorme desproporção com os preços correntes.

Notei mais : a tabella primitiva do projecto correspondendo a um termo médio de 580$500 já era exagerada.

A média geral das libertações pelo fundo de emancipação até 1881 foi de 562$, e nestes 11 mezes a idéa tem feito uma evolução como nunca foz e os preços tem diminuido muito mais do que em tempo anterior duplo ou triplo.

O Sr. Dantas—Apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni — Portanto os preços actuaes mesmo aqui no sul não attingem ao termo medio de 400$; e a fixação em 500$ já era desproposito, desculpe-se a palavra, e no emtanto o ministerio passado, aceitando imposição dos grupos da camara elevou esse termo médio a 665$000.

Tendo eu estranhado isto, o que me respondeu o nobre ministro ? quanto aos preços citados, que era necessario saber as idades dos escravos, e quanto nos termos médios, que pelo modo como os calculei, os resultados não são exactissimos.

A primeira resposta não tem baso, porque citando-se a média de grande numero de libertações, e algarismos extrahidos de estatisticas geraes, é visto que comprehendem todas as idades.

Quanto ao calculo que fiz de termos medios das duas tabellas, o methodo que S. Ex. julga imperfeito é o unico que a estatistica ensina, não ha outro methodo de calcular. Se não se póde argumentar com o resultado de calculos assim feitos, está a estatistica condemnada, não serve para cousa alguma.

Que os resultados offereçam probabilidades, approximações, na certeza mathematica, não se nega; mas d'onde vem as incertezas ? Unicamente do que póde variar a distribuição da população escrava pelos grupos de idades, para applicar a cada grupo os preços respectivos.

Bem ; mas em estatistica é principio corrente que estas variações pouco alteram os resultados, quando se opera sobre grandes numeros. Depois, qualquer incerteza, se affecta o calculo do termo medio da primeira tabella, a da emenda approvada.

Logo, quando tomo a differença dos dous termos médios os erros se compensam ; e o augmento a 85$900 por cabeça imposto no ministerio passado, póde-se considerar demonstrado mathematicamente.

São muito communs estas compensações de erros nas regras da estatistica e nos calculos de probabilidade.

Não ha duvida pois: o nobre ex-presidente do conselho, desenvolvendo o seu proposito—não se embaraça com os abusos, —aceitou a imposição do augmento dos preços.

Talvez que eu não passe de um visionario: mas parece-me que em qualquer ramo da actividade humana a intervenção do Estado alterando ficticia e arbitrariamente os preços das cousas, para mais ou para menos, não póde deixar de produzir grandes perturbações. (*Apoiados.*)

Nas industrias licitas é o mesmo. A respeito de preços alterados para menos tivemos exemplo notavel na officina de marceneria da casa de correcção ; fabricava excellentes moveis e os vendia por muito menos do que a industria privada.

Naturalmente não mettiam em conta o juro do capital empregado em casas e machinismos, não mettiam em conta a administração geral e calculavam com os salarios que ganhavam os detentos, naturalmente menores que os das officinas particulares.

Assim resumido o custo da producção a casa de correcção fazia aos particulares uma concurrencia para ellos ruinosa e contra a qual reclamáram.

Parece que as queixas foram attendidas, porque cessaram.

Tratando do pagamento de escravos para alforria, se o Estado taxasse preços baixos, menores que os correntes, produziria o mesmo effeito; mas, esto, que na casa das industrias licitas, seria ruinoso, aqui seria meritorio, e adiantaria a hora da libertação geral.

Ao contrario a exageração dos preços, além de difficultar a obtenção do fim, traz a immoralidade de restauração do commercio de escravos, industria illicita e hedionda.

Se o Estado promette 665$, quando os particulares estão se contentando com metade e menos, entre os dous algarismos fica larga margem para a especulação, com garantia de uns lucros pelo thesouro.

E' inaudito que, quando a ultima quota do fundo de emancipação acaba de applicar-se no municipio de Nitherohy, passando-se *por accôrdo com os senhores* as alforrias do preço médio de 310$ ou 350$; quando a municipalidade da côrte liberta a 20 de Julho e 7 de Setembro 200 escravos, á razão de pouco mais de 300$, quasi todos moços ; quando nas provincias do norte libertam-se a 200$, 150$ e 90$, se promulgue uma lei que offereça o preço médio de 665$000 !

Irá esta maldita lei difficultar a acção do fundo de emancipação, diminuir o numero dos libertados, prolongar a vida da escravidão, desanimar os particulares, alguns dos quaes já se retrahiram perante a camara municipal da côrte, dizendo : vocês querem pagar muito pouco, o projecto Saraiva promette pagar mais.

Ainda mais, as assembléas provinciaes, as municipalidades, muitas asso-

---

FOLHETIM DA PATRIA 18

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

(MAITRE DES FORGES)

XII

solvera ser boa e conceder a Felippe uma amizade franca. Convenceu-se, com bastante despeito, que se decidira a conceder mais do que lhe pediam. Quando estava prompta a ir até a amizade, seu marido conservava-se na indifferença. E não eram arrufos passageiros, porque se assim fosse, haveria recursos. Elle não se occupava absolutamente com ella, deixando-a viver á sua vontade, conforme o quizera, mostrando-lhe uma frieza glacial.

Clara, humilhada com essa falta de attenção um pouco desdenhosa, começou a pensar nos meios de a combater. O seu genio era essencialmente militante, necessitava sempre de uma difficuldade a vencer.

Quando Bachelin vinha jantar á Pont-Avesnes, Felippe passava os serões no salão. A moça, pois, convidou o tabellião a vir duas vezes por semana regularmente.

Os tres reunidos conversavam, jogavam, mas, desde que o hospede partia, Felippe tornava-se severo e mudo. Apezar de todos os esforços, a moça nada obteve sobre a vontade do marido.

O poder de Felippe sobre si proprio exasperou Clara. A sós na sua alcova, entregou-se a violentas coleras. Desesperava-se por sentir-se dominada. Esse homem era seu senhor. Governava-a conforme queria. E quando ella tentava revoltar-se elle sabia, com um só olhar, fazel-a entrar na obediencia.

Viu-o frio e duro como o ferro das suas forjas. O genio caprichoso da esposa cedia como sob os pesados martinetes, e era evidente que elle poderia facilmente reduzil-a á fórma que lhe agradasse.

Clara chorou de vergonha, convencendo-se de sua impotencia. Um resto de orgulho permittiu-lhe occultar os seus tormentos a Felippe. Mostrou-se então tal como devia ser: resignada sem queixumes, digna sem altivez.

Todavia, se era indifferente ao que se passava longe de Pont-Avesnes, os seus, que estavam em Pariz não lh'o permittiam esquecer.

Desde que a baroneza soubera que a amiga estava restabelecida, escrevia-lhe com paixão intermittente cartas cheias de miúdiosidades incoherentes, mas curiosas. Por seu intermedio teve Clara noticias da duqueza, do duque e de Moulinet.

Athenais fizera a sua entrada no mundo com grande estrondo. Agradara geralmente aos homens, mas por seus modos livres e masculos attrahira sobre si o odio feminino. O duque não lhe prestava a menor attenção. Tres mezes depois do casamento dizia-se que viviam separados tanto quanto possivel.

Elle fazia côrte assidua á bella marqueza de Canalheilles, uma irlandeza de olhos azues, profundos e inconstantes como o mar. Quanto á duqueza, borboleteava com meia duzia de rapazes elegantes, de pastinhas frisadas e peitilhos irreprehensivos, sem os quaes não a encontravam em parte alguma.

Chamava a essa pequena phalange de galanteadores « seu tiro de seis », e guiava-a com mão firme sem correr o risco de tombar. A seccura do seu coração e a pobreza do seu temperamento punham-a ao abrigo de qualquer surpreza.

Quanto a Moulinet, desde que se desembaraçára da filha, parecia amadurecer projectos consideraveis.

Tomára um secretario e fechava-se todos os dias durante muitas horas n'um bello aposento de sua casa, baptisado por elle de—bibliotheca — embora não contivesse mais que um livro—um tratado de economia politica, que depuzera sobre uma secretaria. Sua filha pretendia que, das duas ás cinco, seu pae adormecia conscienciosamente sobre elle. A baroneza affirmava que o ex-juiz do tribunal do commercio devia preparar alguma candidatura. Fôra encontrado com gente de mediocre apparencia, que não podiam ser senão jornalistas. Emfim, fizeram muitas viagens ao Jura. Construia uma escola secular na sua communa e fazia secretamente restaurar a egreja. Com a mão esquerda acariciava os liberaes, com a direita affagava os conservadores. Esse fabricante de chocolate mostrava-se machiavelico.

O certo é que o Sr. Moulinet sentira-se um pouco tarde, mordido pela ambição. Pensara que, tendo tão bem dirigido os seus negocios, muito melhor dirigiria os dos outros. Perguntara a si mesmo se haveria na Camara um só homem que pudesse apoiar uma situação politica com fortuna mais consideravel do que a sua. E a si mesmo respondera francamente que não.

Tendo comprado para sua filha um marido « tudo o que podia haver de melhor » julgou não dever hesitar em comprar para sua pessoa uma posição.

Balançou algum tempo entre o Senado e a Camara.

Senador ! Este titulo parecia-lhe magestoso. Conservára uma especie de fetichismo por essa corporação composta em outro tempo pelos homens mais eminentes do paiz. Mas por outro lado, «deputado» não soava muito mal. E a camara parecia-lhe mais animada, mais activa.

Com apuradissima esperteza comprehendeu que acharia ahi bastantes creaturas mediocres para que lhe fosse facil tornar-se um homem importante.

Começou, pois, a sua campanha, decidido a não recuar deante de sacrificio algum para assegurar o bom exito de seu plano.

E fôra a Varenne, para assentar ahi os primeiros alicerces. Seu districto era limitrophe do de Besançon e do de Pont-Avesnes.

A influencia do Sr. Derblay devia ser grande na localidade. Resolvido a angarial-a, foi visitar o dono das forjas e, muito astucioso, fez-se amavel e lisongeiro. Não disse uma palavra a respeito dos seus projectos. Annunciou que voltaria ao castello quando chegasse o estio, e achou meio de fazer crêr a Clara que era mais ingenuo que mal intencionado e que, na questão do casamento, fôra apenas agente inconsciente de Athenais.

Ao mesmo tempo Moulinet fundava em Besançon um jornalsinho a vintem, intitulado: *O Correio Jurassiano*, destinado a sustentar a sua candidatura.

O redactor principal era um dos individuos de mediocre apparencia que diziam ter sido encontrados de companhia com o ex-juiz do tribunal do commercio. Escolhera d'ellos o mais apresentavel. E, tendo-lhe este offerecido um lote de convicções politicas a escolher, Moulinet adoptara uma boa opiniãozinha republicana fluctuante entre o centro direito e o centro esquerdo ; bastante accentuada para os exaltados e assás clara para os timidos. Alguma cousa parecida com as palavras da *Marselheza* na musica da rainha Hortencia.

Demais, no fundo, a côr da sua candidatura pouco lhe importava. Contava com a sua burra como argumento decisivo. E não se enganava.

Os projectos do Sr. Moulinet desconcertaram extremamente o duque de Bligny. Este entendeu que tendo seu sogro ganho uma tão bella fortuna, não devia agora occupar-se agora senão em gozal-a. Fallou-lhe, pois, com essa familiaridade um pouco impertinente, que era o tom usual da sua conversação com o fabricante de chocolate.

—Que tolice é essa metter-se agora em politica ? disse-lhe. Acha que tem pouco que fazer ? Que singular mania tem, esta gente que vive em paz, de ir metter-se por sua vontade em funduras !.... Sabe que os eleitores são capazes de ser tão estupido que o elejam ?

—Mas, meu caro duque é justamente o que eu quero.

—Veremos o que isto lhe custará.

—Que lhe importa ?

—Importa-me muito ! Casei com uma filha unica e o senhor quer dar-lhe agora uma irmã !

—Uma irmã ?

—Certamente, uma irmã : a politica. E uma irmã que terá muitos filhos : toda dos correctores, agentes, ajudantes, protectores, defensores, sem contar os eleitores, que vão todos sugal-o á poffia, Deus sabe até que ponto !

Moulinet, tomando um ar magestoso, enterrou as mãos nos bolsos fazendo retinir o dinheiro que trazia. Habito deploravel, que nunca pudera perder !

—Meu genro, fique sabendo que os meus meios permittem-me sustentar todos os meus caprichos. Tenho apenas sessenta annos, e se o quizesse poderia ter dançarinas por minha conta....

cimpos têm conseguido fundos especiaes para pagar alforrias; tudo isso cessará, porque as libertações vão custar muito mais; tudo se suspenderá, até que o governo possa pagar os preços que promette e jurame. No mínimo todo senhor de escravos, que por seus embaraços se vir obrigado a vender os ou a libertal-os por menos do que marca o projecto, terá logo ao lado um especulador que lhos compre para esperar as pechinchas garantidas pela tabella do governo.

Desde modo a lei, já o disse eu, vai restabelecer o commercio dos escravos, que com o supplanto de todos estava extinguido. (*Applausos*).

Esta idéa do restabelecimento do commercio de escravos, com preço garantido pelo Estado, me foi suggerida por um defensor do projecto, que me está ouvindo, e que não nomeio, porque me refiro a uma conversa particular.

Disse-lhe eu: como é que o ministerio, tendo proposto um preço exagerado, vai acoitar dos grupos da camara a suppressão do um augmento de 8$000 por cabeça, ou 15 % do preço proposto, que já era admissivel?

Conhece algum capitalista que so ania em comprar em 10 ou 20 escravos pelo preço médio de 500$ ou 600$? — Não, foi-me respondido, hoje não ha; mas passando a lei, ha de haver.

O Sr. Silveira da Motta—Sem duvida.

O Sr. Dantas — E' o preço legal alcançado o preço vence a existencia: esta muito menor, aquella muito mais alta.

O Sr. Christiano Ottoni — E com garantia de lucros pelo Estado! Custa a comprehender-se.

Tenho aqui dous numeros da *Tribuna* de Pernambuco, que fornecem a esse respeito dados curiosos.

Em um, está publicado um edital de praça, do juizo municipal e do commercio do termo de Serinhaem, comarca do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco. Trata-se da penhora por divida, de 11 escravos, todos menores de 48 annos de idade avaliados em juizo. Não ha mais abolicionismo, não ha mais dos philosophos, de que se queixa o Sr. Martinho; estão em frente unicamente os interesses do devedor e do credor. Realisa-se a praça judicial e o preço judicial estipulado o preço maximo de 400$ e o mé. dio de 271$000.

Estes mesmos, se classificados, pagal-os-hia o Estado a razão de 665$000: é ou não uma enormidade?

A assembléa provincial de Pernambuco votou hontem mais um fundo de emancipação provincial, e o presidente nomeou uma commissão, composta de nomes de alguma notoriedade para applicar o projecto. Sabem os Srs. *Manoel Gomes de Mattos, João Baptista II. Carvalcanti, João de Oliveira, Dr. Barros Sobrinho* e *Ferreira de Sá*?

Esta commissão, acreditando que lhe era dirigida certa censura da imprensa relativa a preços altos dos libertos, reuniu-se em defesa de sua reputação, e declarou em artigo, por todos assignado, que até alli só tinha applicado, do fundo provincial, a quantia de 7:200$, mas que com essa somma libertára 78 escravos, o que corresponde ao preço medio de 92$300.

(*Continúa*).

TELEGRAMMAS

Serviço especial da "Patria"

Vienna, 27 — Está difficil o ajuste amistoso da debatida questão do oriente. Parece que ha desaccordo entre as potencias e não se antecipa nenhum resultado satisfactorio da nova conferencia que se officialmente em Constantinopla.

Paris, 27—Recebeu-se hoje na Academia de Sciencias um extenso relatorio do Dr. Pasteur, no qual communica ter obtido a cura completa, por meio de um systema novo, do um menino atacado de hydrophobia o que os demais medicos consideravam perdido.

Lisboa, 27 — Um lugar vago na Bolsa, onde se cotizam acções, foi vendido hontem por 3,000 pessos. E' o preço mais alto que se tem pago desde que existe a Bolsa. A este preço os 1,100 lugares representam 3.740,000 pessos. O lugar vago era o do fundo Charles King.

Lisboa, 28 — O governo continua parla a ilha dos Açores uns vinte e tantos emigrados politicos hespanhões complicados na conspiração republicana contra o throno da Hespanha.

Londres, 28 — Despachos do Madrid confirmam a noticia de que o governo norte-americano modificou á Hespanha, attendendo que fará respeitar a missão protestante americana concedendo liberdade do cultos, no caso de confirmar-se a sua soberania sobre as ilhas Carolinas.

Berlim, 28 — Se está formando uma sociedade de colonisação para incitar a immigração directa para a America do Sul e especialmente para o Rio Grande. O capital é de um milhão de marcos. Agentes especiaes que visitam o Rio Grande deram as melhores informações d'essa provincia brasileira.

S. Thomaz, 28 — Na costa do Labrador cahiu um furacão sem precedentes. Mais de 70 navios foram atirados á costa tendo perecido muita gente afogada.

Glasgow, 28 — A construcção de navios no rio Clyde acha-se summamente paralysada. Mais de um 20 °/o dos operarios acham-se sem trabalho. Abrem-se consultorios de caridade com o fim de auxiliar a miseria dos pobres.

Paris, 28 — O general Courcy telegraphou que o general Negrier derrotou em vez os pavilhões negros.

Rangoon, 28—Correm rumores de ter rebentado uma revolução em Mandalay, e que o rei Theben foi assassinado.

Athenas, 28—O governo chama ao serviço activo os individuos da reserva naval de 24 a 26 annos de idade. — Os deputados e notavois christãos da ilha de Creta enviaram um memorandum patriotico ao rei Jorge.

Constantinopla, 28—A Porta continua augmentando forças nos pontos estrategicos das fronteiras da Turkia Oriental, para o caso de que sejam necessarios as medidas extremas.

S. Petersburgo, 28—Um correspondente confirmacional em Philippopolis com o primeiro ministro da Bulgaria. Este negou a existencia de arranjo com a Inglaterra e a Austria antes da questão com a Romelia. Accrescentou que tinha procedido sob a sua propria responsabilidade e que o unico investigador em favor da união era Sagovia, consul geral russo.

NOTICIARIO

Theatro S. Pedro—Com a popular *D. Juanita* deu ante-hontem a sua segunda representação a companhia italiana de operetas e operas ligeiras dirigida pelos Srs. Julio Casali e José Strigelli:

A concurrencia era lastante regulat.

O desempenho agradou muitissimo e a prova é que o publico applaudiu os artistas com grande enthusiasmo, tendo feito repetir até tres vezes muitos dos bonitos trocos da obra de Suppé.

—Hoje repete-se a mesma opereta.

Republica Argentina—O general Mitre dirigiu um officio ao Estado Maior e Ajudancias pedindo a ultima determinação prohibindo os militares de metterem-se na politica.

Responderam-lhe que a prohibição só se referia aos com os militares em serviço activo, que os demais cheles podiam metter-se na politica sempre que as reuniões não fosem de uniformo nem pronunciassem discursos contra a autoridade constituida.

—O Banco do Provincia espera no paquete «Horrox» 50,000 libras esterlinas.

—O vapor da mala Missão passou para a camara dos deputados. O general Mitre está agora estudando essa questão.

—O deputado Lainez pedio para que se inclua nas sessões extraordinarias o projecto exhibindo direitos a exportação de carnes frescas, como se está fazendo aqui.

Extraordinarios vivos — *Um remedio heroico* em illuminações curiosissimas, e que mostram até que ponto o espirito humano é chcio de aberrações e extravagancias.

Um fazendeiro engenhoso observou que se dava com avoladora frequencia o facto de serem enterradas, ainda vivas, pessoas com toda a apparencia do estarem mortas, e ad inquiria-se da causa ou idéa dos horrores da situação do infeliz humano no encontrar-se vivo na sepultura, sem esperança mais do que morrer lentamente, que outras pessoas pudessem ou casa de o não. Attuel encontrou, mas, á mesma condição dos inventores, a sua lella idéa não alcançou melhor acolhimento do que em geral o dado aos inventores.

A commissão da Exposição Antuerpia, primeiro corpo collectivo a que elle se dirigio, apresou ella expoz a seu plano, com o modelo do caixão funerario, nesse Boa-fumilia, e, mas recusou-lhe com o mais tocante enthusiasmo. E, confiado nada mais racional nem mais simples: o caixão tem um espheto de aço provo á tampa e collocado de modo a ficar apoiado ao coração do cadaver. Decido o cadaver a cova, a terra faz pressão sobre a tampa, o espheto vai penetrando no coração do infumado—e está este livre,—de passar por o aquelles terriveis transes.

Empregados publicos — O governo approvou as seguintes nomeações;

Commissario de S. Ramon, departamento da Cancllones, o 1.° tenente Manuel Franco; commissario de uma das secções de Canclones o 1.° tenente Manuel Borjes; commissario da 1.ª secção do departamento de Minas Tres, Antonio Prado; commissario da cidade de Maldonado, Manuel Machado; commissario da cidade da Colonia o 1.° tenente Alfredo H. Huniz; commissarios da 1.ª secção do departamento de Rocha, Manuel Rodrigues Gores; Fiscal de secção em Isidada o contador de gados da mesma, Basilio Martinez e para substituil-o Manuel Echevarria; commissario da 1.ª secção do departamento de Rio Negro, o 1.° tenente João M. Nieto; official 1.° da chefatura de Rocha, Pedro Lapeire (hijo); commissario da 2.ª subdelegacia do departamento de Maldonado, Manuel Machado; secretario da Junta E. Administrativa de Rocha, João Mancini, em substituição do Sr. Lapeire (commissario ajudante da chefatura de Artigas, Salustio Pereira e commissario da 3.ª secção do departamento de Artigas, N. Torres.

Os salteadores da Calabria — Annuncia, a fim de ja companhia que trabalha no Polytheama 25 de Agosto, dará ao publico a apparatosa pantomima cuja nome nos serve de epigraphe, sob a direcção do Sr. Juan Prateus, sendo a desempenhada o pintor scenographo do mesmo theatro, Sr. Fenny e os movimentos mecanicos do Sr. Camillo Lipacli.

Essa pantomima que a companhia vai dar, será executada de maneira que nunca o pui se representou, está dividida em 3 actos e 18 quadros e nella tomam parte mais de 50 pessoas.

O espectaculo de amanhã é variado, estamos certos, que terá concurrencia ao Polytheama.

Mutta do Rio—Pelo paquete francez «Equateur» recebemos folhas do Rio de Janeiro, cujas datas alcançam até 23 do mez que finda hoje.

—No *Jornal do Commercio* encontramos o seguinte:

S. M. o Imperador, acompanhado de S. A. o Sr. Conde d'Eu e da Sr. Vicconde de Jamaraty, entrou hontem, ás 11 1/2 horas, na galeota e dirigio-se para bordo do *yacht* inglez «Marchesa», propriedade do joven Conde Dudley, e onde já se achava o encarregado de negocios da Inglaterra nesta côrte, o Sr. W. B. H. Huggard.

Instantes depois de elegar o Augusto visitante o *yacht* fesantou a viva e com o pavilhão nacional tudo no topo do mastro, começou a mover-se.

Nos navios nacionaes de guerra que tinham toda a guarnição a bordo, e nos fortes postados e bymnasticos, ainda vivas, pessoas com toda a apparencia do estarem mortas, e ad inquiria-se da causa ou idéa dos horrores da situação do infeliz humano no encontrar-se vivo na sepultura, sem esperança mais do que morrer lentamente, que outras pessoas pudessem ou casa de o não. Attuel encontrou, mas, á mesma condição dos inventores, a sua lella idéa não alcançou melhor acolhimento do que em geral o dado aos inventores.

A commissão da Exposição Antuerpia, primeiro corpo collectivo a que elle se dirigio, apresou ella expoz a seu plano, com o modelo do caixão funerario, nesse Boa-fumilia, e, mas recusou-lhe com o mais tocante enthusiasmo. E, confiado nada mais racional nem mais simples: o caixão tem um espheto de aço provo á tampa e collocado de modo a ficar apoiado ao coração do cadaver. Decido o cadaver a cova, a terra faz pressão sobre a tampa, o espheto vai penetrando no coração do infumado—e está este livre,—de passar por o aquelles terriveis transes.

Empregados publicos — O governo approvou as seguintes nomeações;

Commissario de S. Ramon, departamento de Canclones, o 1.° tenente Manuel Franco; commissario de uma das secções de Canclones o 1.° tenente Manuel Borjes; commissario da 1.ª secção do departamento de Minas Tres, Antonio Prado; commissario da cidade de Maldonado, Manuel Machado; commissario da cidade da Colonia o 1.° tenente Alfredo H. Huniz; commissarios da 1.ª secção do departamento de Rocha, Manuel Rodrigues Gores; Fiscal de secção em Isidada o contador de gados da mesma, Basilio Martinez e para substituil-o Manuel Echevarria; commissario da 1.ª secção do departamento de Rio Negro, o 1.° tenente João M. Nieto; official 1.° da chefatura de Rocha, Pedro Lapeire (hijo); commissario da 2.ª subdelegacia do departamento de Maldonado, Manuel Machado; secretario da Junta E. Administrativa de Rocha, João Mancini, em substituição do Sr. Lapeire (commissario ajudante da chefatura de Artigas, Salustio Pereira e commissario da 3.ª secção do departamento de Artigas, N. Torres.

Os salteadores da Calabria — Annuncia, a fim de ja companhia que trabalha no Polytheama 25 de Agosto, dará ao publico a apparatosa pantomima cuja nome nos serve de epigraphe, sob a direcção do Sr. Juan Prateus, sendo a desempenhada o pintor scenographo do mesmo theatro, Sr. Fenny e os movimentos mecanicos do Sr. Camillo Lipacli.

Essa pantomima que a companhia vai dar, será executada de maneira que nunca o pui se representou, está dividida em 3 actos e 18 quadros e nella tomam parte mais de 50 pessoas.

O espectaculo de amanhã é variado, estamos certos, que terá concurrencia ao Polytheama.

Mutta do Rio—Pelo paquete francez «Equateur» recebemos folhas do Rio de Janeiro, cujas datas alcançam até 23 do mez que finda hoje.

—No *Jornal do Commercio* encontramos o seguinte:

S. M. o Imperador, acompanhado de S. A. o Sr. Conde d'Eu e da Sr. Vicconde de Jamaraty, entrou hontem, ás 11 1/2 horas, na galeota e dirigio-se para bordo do *yacht* inglez «Marchesa», propriedade do joven Conde Dudley, e onde já se achava o encarregado de negocios da Inglaterra nesta côrte, o Sr. W. B. H. Huggard.

Instantes depois de elegar o Augusto visitante o *yacht* fesantou a viva e com o pavilhão nacional tudo no topo do mastro, começou a mover-se.

Nos navios nacionaes de guerra que tinham toda a guarnição a bordo, e nos fortes postados

—Fallecen em Caxambú, municipio de Iguassú, o Sr. Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, ilardo do Santa Monica, na idade de 63 annos.

Em fazendeiro no municipio de Valença, onde prestou importantes serviços, entre os quaes o da edificação, a expensas suas, da igreja de Nossa Senhora da Patrocinio, na povoação de Desengano. Foi membro da assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro em diversas legislaturas e exerceu varios cargos do eleição popular e de nomeação do governo. Era coronel da guarda nacional reformado, veador de S. M. a Imperatriz, e commendador das ordens de Christo, do Brasil, de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, de Portugal, e de S. Gregorio Magno, de Roma.

Em demonstração de pezar pelo seu fallecimento, foram suspensas as lições nas aulas do lyceo do Engenho-Velho.

A assembléa legislativa provincial lançou um voto de pezar pelo seu fallecimento.

—O paquete italiano «Napoli» trouxera da Europa 52 immigrantes.

—A lordo do encouraçado «Riachuelo» continuavam os exercicios simulados, isto é, todas ás quintas-feiras.

—O Sr. A. S. Sa. Principeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu puzeram á disposição do Sr. Victor Meirelles 1:000$ para a empreza do panorama da cidade do Rio de Janeiro, com a declaração de que os lucros que corresponderem áquella quantia constituirão um premio para o alumno que mais o merecer na aula de pintura historica da Imperial Academia de Bellas-Artes.

—Partira para a Italia o Sr. senador José Antonio Saraiva.

—Do *Paiz* extrahimos os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 19 de Outubro — Perante numerosa concurrencia de pessoas gradas e de funccionarios publicos tomou hoje posse da presidencia o conselheiro Laurindo Leão Alfredo Correia de Oliveira.

S. Ex. recebeu muitas demonstrações de apreço.

—O resultado aqui conhecido da eleição para deputados provinciaes do 5.° districto dá grande maioria aos candidatos Silveira da Motta, liberal, e Leoncl, conservador.

Nada, porém, ha decisivo.

Bahia, 21 de Outubro.—Está reunido um grande de smeetings acclamem. Demonstrações ordeiras contra a nomeação do Dr. Climerio. E' geral a reprovação do acto do governo. Prepara-se brilhante recepção ao Dr. Rodrigues Lima, classificado em primeiro logar e preferido pelo governo.

Victoria, 22 de Outubro — Foi hoje solemnemente installada a assembléa legislativa.

O presidente da provincia, desembargador Antonio Joaquim Rodrigues, lea uma exposição sobre o estado dos serviços provinciaes.

Bahia, 22 de Outubro — A nomeação do Dr. Climerio de Oliveira para lente da Escola de Medicina produziu aqui geral descontentamento, os academicos têm-se reunido por diversas vezes no intuito de protestar sobre a attitude que devem tomar, e hoje resolvido desde já preparar-se, em signal de reprovação á quelle acto, uma imponente manifestação de sympathia á chegada do Dr. Rodrigues Lima, competidor do nomeado, e cuja todas as despezas correrão por conta da mesma.

Bahia, 21 de Outubro — Prestou juramento perante a camara municipal e tomou posse do cargo para que fora nomeado, o novo presidente da provincia.

Avustio ao acto crescido numero de empregados publicos, deputados e pessoas gradas.

Recife, 21 de Outubro — Foi demittido o contador das obras do prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

O acto do presidente, que causou grande desagrado, é attribuido a vingança politica, por ser o demittido irmão do Dr. José Mariano.

O contador é pessoa geralmente estimada e exercia o cargo ha muitos annos.

—Falleceu na côrte a esposa do Sr. conselheiro Francisco da Cunha Galvão, D. Maria José Barreto Galvão, filha do venerando Dr. Muniz Barreto.

—Pelo ministerio da marinha foi autorisada a despeza necessaria ao fabrico e á experimentação da metralhadora inventada pelo Sr. 2.° tenente do armada Severino Antonio de Castilho.

—A S. A. o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu dirigio o ministerio da guerra o seguinte officio, com data de 23 do corrente mez.

«Serenissimo Senhor — Recebi o relatorio que Vossa Alteza remetteu a este ministerio com a data de 20 do findo proximo passado, e no qual felizmente nas considerações sobre a guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul.

«Agradecendo a remessa de tão valioso documento, folgo de reconhecer que é elle mais uma prova do louvavel zelo com que Vossa Alteza costuma desempenhar qualquer serviço publico de que se encumbre.»

—Na mesma data, foi expedida este outro ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul:

«Haja V. Ex. de providenciar nos termos da lei, a respeito das faltas e abusos apontados na relação constante da cópia adjunta, aprezentada por Sua Alteza o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu, sobre a guarda nacional desa provincia.

«Outro sim especialmente a attenção de V. Ex. para a parte do dito documento, que se refere á irregularidade com que tem sido feitas as qualificações em qual todas as camaras.»

—Foi nomeado 1.° tenente Antonio José Gonçalves, Junior para commandar a cachoeira «Tramandahy».

Foi tambem nomeado o capitão-tenente José Ignacio Borges Machado para exercer o logar de ajudante do inspector do arsenal de marinha da provincia da Bahia.

—No dia 21 cahiu no mar a nova canhoneira «Marajó» construida nos estaleiros do arsenal de marinha. Ao solemne acto assistiram S. M. o Imperador, o Sr. Barão de Cotegipe, inspector do arsenal, funccionarios de estrangeiros e de marinha, todos os chefes presentes na côrte, commandantes e officiaes da esquadra, e os vice-inspector e ajudantes do referido arsenal.

Brevemente daremos a minuciosa descripção d'essa festa.

—O cambio ficava a 17 15/16 e 17 7/8, cotando-se os soberanos a 19$390 reis.

Assaltante argentino — As ultimas noticias de Taucuman communicam que todos os contrabandos estão perdidos e que os resultados prometidos pelo assalto não hão de ser tão grandes como se esperava a principio.

Assim, a esperança de assaltar tendo sido estimada em 2.000,000 de arrobas foi apenas de 1.250,000. A causa não produzio tanto este anno, devido á estação ser muito humida, tendo sido por isso o resultado muito menor.

A provincia de Santiago não produzio o que se esperava e de Tucuman vendeu muito pouco, por não ter sufficiente para exportar chegando apenas para o seu consumo local.

Companhia Crodara—No paquete brazileiro «Rio Pardo» deve embarcar para o Rio Grande a companhia italiana de operetas dirigida pelo Sr. Crodara e contratada pelo maestro Roberto.

A companhia vem do Rosario de Santa-Fé.

Fallecimento—Após dolorosos soffrimentos falleceu ante-hontem nesta cidade e respectivel Sra. D. Rosa Risso de Missaglia, esposa do secretario da camara dos deputados, Sr. José Luiz do Missaglia, a quem enviamos os nossos sentidos pezames bem como ás demais pessoas parentes da finada.

Ao seu enterro, que teve logar hontem ás 4 horas da tarde, assistiram numerosos amigos e convidados do Sr. Missaglia.

Noticias á ultima hora — Os subditos francezes residentes em Paysandú e que foram prejudicados durante o sitio daquella praça no anno de 1865, reunidos alli em casa do consul francez Sr. Hoisnenú, resolveram reclamar do governo oriental a quantia de 200,000 e tantos pesos.

Conta-nos que o governo attendeu á essa reclamação.

—Em sessão secreta á qual assistiu o ministro da Fazenda, a Commissão Permanente do Corpo Legislativo resolveu que se fizesse saber ao Poder Executivo, por intermedio d'aquelle Sr. ministro, que cansava muito estranheza a sua attitude em presença das ultimas publicações com respeito ao assumpto porto, e que aquella Commissão veria com pezar o facto de o Poder Executivo estimulasse o zelo do Sr. Fiscal do Crime para fazer punicos os seus deveres.

Grandes sensações, a vista disto, teremos que experimentar brevemente!!!...

—No «Sirio» seguio para a Europa a companhia dos Lambertini.

—Falleceu hontem o Sr. Jaime Searnichia, apreciado cavalheiro desta sociedade.

—O «Equateur» trouxe 62 passageiros para esto porto.

—Já amanhã daremos as noticias da Europa trazidas pelo «Equateur». Não as damos hoje por absoluta falta de espaço, pois quando recebemos os jornaes já estava prompta a primeira pagina da nossa folha.

Ultimo momento — O governo enviou uma nota ao Fiscal do Crime ordenando-lhe que se abstenha de intervir em questões de Fazenda.

—Pela Assembléa Geral, em sessão de hontem, foi declarado traidor da patria o Sr. Melton Gonzalez!!!

DIVERTIMENTOS

Teatro San Felipe

Companhia italiana de operettas y óperas cómicas

Maestro concertador y director de orquesta

SR. JOSE STRIGELLI

Sábado 24 de Octubre

La popular opereta en 3 actos, del immortal Suppé:

DOÑA JUANITA

A las 8 1/2

PRECIOS EN LOCALIDADES

Palcos bajos y balcones $ 5,00, Tertulias altas 1,00, sillones de orquesta 1,00, lunetas de platea 0,50, id. de cazuela, 0,50, entrada general, 1,00, id. de cazuela, 0,50, id. de paraiso, 0,50.

NOTA — En la boleteria del teatro queda abierto un abono por 20 funciones con el descuento de 15 p. $. Se reciben las suscriciones todos los dias de 12 á 1 p. m.

Politeama 25 de Agosto

Calle Colonia, esquina Cerguay

Gran Compañia Americana

Dirigida por el señor Luis J. Bergerard y en la que figura la notable familia Sessel.

Funcion todas las noches menos los lúnes

A las 8 1/2

Los domingos y dias de fiesta, dos funciones.

Precios — Palcos, $ 4; Sillones, $ 0,50; Entrada general y de Platea, $ 0,50; Gradas altas ó Paraiso, $ 0,30; Entrada de Platea para niños menores de 12 años, $ 0,20.

Circo S. Martin

(Antes 18 de Julio)

Gran Compañia Sud-Americana

Ecuestre, gimnástica, acrobática, mímica, funambulesca, equilibrista, Ducionisa, contorcionista, hercúlea y pantomimica.

DIRECTOR Y PROPIETARIO

ANTONIO VIEIRA

Hoy Sábado 31 de Octubre

Debut de la compañia.

El domingo dos grandes funciones.

Precios de localidades — Palcos con seis sillas, $ 2,50; lunetas altas y bajas, 0,50; entrada de plateas, 0,50, media entrada, 0,30; paraiso, 0,30.

ANNUNCIOS ESPECIALES

Una habil operação de cirurgia

O EMINENTE cirurgião americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado ultimamente ao seu genio uma nova descripção importante que é a notavel operação de cirurgia pratica, la, pelo, pelo Professor Hilfield, a aguella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a acima referida operação tem sido feita com grande exito por uma parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, que vive a gozar uma saude perfeita, tendo a lamina de tal genero tirado todo o exito na historia do mundo. Aquella fagura scientifica mundialmente se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite, sentem-se como opressão pouco sobre o estomago, e as vezes uma sensação de vazio no mesmo orgão, a qual causa um mão estar indescriptivel, e uma especie de nausea gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A continuação, demorando-se no estomago, augmenta em tal grau que o paciente aquelle mal estar, até ellos ficam rodeados de um circulo lividó, e seu branco toma um cor amarellenta e as vezes verde. Ao mesmo tempo accresce achando-se cobertos de um sour fio. O doente sente-se sempre cansado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu genio muda completamente, chega a soffrer de vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de zumbido, e calira se não ha de poisar-se em alguma cousa. Ha grisão do ventre; e a pelle passa a ter côr de sebo ou de cera, e o que, emfim, é peor, circula sem regularidade.

Em seguida, a morte vem como allivio depois de frequentemente regeitada, ora deixando os lucros em gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se casi sempre as palpitações, que fazem suppor aos doentes que soffrem de uma molestia do coração, quando não ha. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a pressão dos intestinos ou cerra-se completamente ou se tornou esta cavi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os afflictos d'aquelles symptomas devem tomar animo, porque mil e mil pessoas soffrem esta e note nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente de Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta effeição é o «Xarope Curative de Seigel,» preparado regetal que vendem todos os Pharmaceuticos e Medicinaes do mundo inteiro e os seus Proprietarios, A. J. White, 187, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, espalhando-o radicalmente da organização physica.

Depositarios em la Republica del Uruguay: en Montevideo, Bernardi Farodi y Cia.; A. Hey, M. Hurela, Hutchinson y Cia. Juan Smith, A. Pedro Manuel, Ramon Legidero y Miguel Frey; en Colonia del Sacramento, Onésimo Leonbie; en Florida, P. Mendizabal; en Melo, Federico Mezzini; en Mercedes, Francisco I. Garmendia; en Mercedes, S. Allerdazi; en Paysandú, Anto. Pereira Yglesias; en Salto, V. Nogueira; en S. Ramon, Sr. Accevelo; en Santisima Trinidad, F. Arrospide; en Durazno, Juan Pintos y Quintos; haverão de la facultad de medicina en Francia acaba de obtener inventando el Fluyente Organismo Laxacombe. Este Fierro, el Estómago lo asimila, puesto que es identico al fierro contenido en la sangre.

Vosotros que padeceis de Languidez de dolores de cabeza, y frecuente debilidad, temeis las fuerzas necesarias loje la accion de ese poderoso regenerador de la sangre, y recuperarás las fuerzas perdidas, sea por la edad, el trabajo ó los disgustos.

El Tomo 2 $ con librito explicativo en 4 idiomas. Los enfermos podrán procurarlo en todas las farmacias principales. Depositos: Montevideo, J. Duffard, calle S. José n.° 25, e Salto, D. Pedro Solari é Hijos; S. Eugenio, Teófilo Ilió.

st. 1-pm.

LOBELIA E PEGLIOLA

«Salto Oriental» 7 de 1885 «Sr. Antonio Calero. Estando de todo este tem por fim dizer-lhe que o seu elixir anti-asthmatico, composto de lobelia e pegliola, me tem sido muito util, tanto que me considero são, em relação ao estado em que antes me achava, pois soffria muito antes de tomar o elixir que o Sr. prepara. Tenho assim muito prazer em fazer esta declaração que faça d'ella o uso que lhe convir. Sou seu amigo criado,

Dr. Sebastião Yopeyá.

ot27-1m.

Antonio Maximo Procurador e commissionista na cidade do Salto. Reside na rua Valentin n 168, aonde póde ser procurado para os assumptos de que se encarrega. Tem all a agencia da *Patria*.

ag.22-pm.

Juan C. Ferreyra Procurador e commissionista diplomado. Se encarga de todos los asuntos de su profesion y ofrece sus servicios á la campaña. tiene su escritorio en la calle 25 de Mayo n.° 122 y su residencia en la calle de Uruguay n.° 672.

A LOS ASMÁTICOS

Elixir compuesto de Lobelia y de Polygala

Unico medicamento de los-ultimados satisfactorios para combatir el asma.

Se vende en la Botica del AGUILA, de Antonio Calero.

SALTO ORIENTAL

st.15-6ms.

Dr. E. Herrero Garcia — Doctor en medicina y cirugia. Tratamiento especial del cancer. Consultas de 12 á 3, gratis con pobres. Reside en Paysandú n.° 57.

st. 30 pm.

Dr. J. Roman Mendoza — Abogado. Mudou-se para a rua de Canelones n. 119 e tem seu escriptorio estabelecido na rua Ituraingó n. 127 onde póde ser procurado nas horas de trabalho.

Dr. Vicente Stajano 59 calle del Cerro. Consultas para las enfermedades de la garganta, de 1 a 2 de la tarde. Cura del asma, bronquitis crónica, etc., con el aire comprimido. Llamados de 2 á 3 de la tarde.

Dr. Matias Alonso Criado Abogado. Mudou-se para a rua de Canelones n. 107, donde póde ser procurado nas horas de trabalho.

Domingo Bonaba Contador, Liquidador y Perito Publico. 18 de Julio num. 73.

Julio Delgado Procurador estabelecido en el Salto ofrece sus servicios en el estudio del Dr. Amedeo Dupont, ó en su residencia, calle Guaviyu n 69

Dr. Rafael De-Feo Estabelecido en el calle de S. João Baptista do Quarahy, Meio-dia do Brasil, onde tem seu consultorio aberto e trata de diversas enfermidades, com especialidade de partos e de enfermidades de senhoras. Tem diplomas de medico, de Napoles, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevideo.

jn 19-pm.

EL BANCO INGLÉS DEL RIO DE LA PLATA

Agencia en Paysandú

Habiendo resuelto estender nuestras operaciones á la ciudad de Paysandú, en la cual hemos establecido una Agencia de este Banco, bajo la gerencia del Sr. don Juan Chaplin, conocido vecino y Vice-Consul inglés en esa ciudad, á quien se ha dado el mando de los poderes correspondientes.

115, 117, 119 — MISIONES — 115, 117, 119

Montevideo, Julio 15 de 1885.

Juan Mac-Crindle,

Gerente.

jl.7 -1m.

Aos Srs. Dentistas Vende-se uma das mais acreditadas casas de dentista em Montevidéo, Republica Oriental del Uruguay, visto ser seu proprietario forçado a deixar sua profissão, por causa de sua saude. Esta situada em melhor parte da rua principal, como é a de 25 de Maio, tendo de frente 25 metros. Para tratar com o seu dono actual, que é membro da *Odontological*, Sociedade de Lisboa. O estabelecimento acha-se bem sortido, tendo todos os modernos instrumentos tem como machinas aperfeiçoadas. Para o seu preço tem-se occupado de empregar-se a 1.° de fevereiro proximo.

Adrian Larramendi Procurador do foro de Paysandú. Tem seu escriptorio na rua 18 de Julio n. 248, em frente á loja inglesa do Sr. Chaplin, onde pode ser procurado todos os dias desde as 7 da manhã á 6 da tarde. Aceita procurações e se encarrega de assumpto judiciaes e administrativos.

jl.4pm.

NÃO HA MAIS HUMIDADES

NAS PAREDES!

E. Castiglioni que está no Grande Hotel da ella do Rio Grande do Sul até fins de 1885 estabelece e Porto Alegre passar algum dias, occupados de tirar a humidade das paredes e todos os outros trabalhos como o de impedir que nas casas venha a humidade nos alicerces.

Aprovei tem!

nr. 1-1 ms.

José E. Pesce Traductor público autorisado por el Ministerio de Relaciones Exteriores y de Superior Tribunal de Justicia de la Republica. Traduz para o hespanhol e vice-versa, os idiomas francez, inglez, italiano e portuguez. Calle 25 de Mayo 99

Eduardo Real y Oliveira Agrimensor de Número, estabelecido en la ciudad del Salto Oriental, ofrece sus servicios profesionales á las personas que lo quieran honrar con su confianza. Calle Tres Cruces n° 51, al lado de la Iglesia Matriz, plaza principal. st.12-1a.

Eduardo Pasqual Procurador, encargado de todos os assumptos concernentes a sua profissão e pode ser procurado na escriptorio de Dr. E. Acarola, calle Uruguay 28. dr. 19 pm.

MARITIMOS

LA PLATENSE

COMPANIA FRANCESA

DE NAVEGACION A VAPOR

Itinerario que regirá desde el 6 de Julio de 1886

Minerva para Buenos Aires y puertos del Uruguay.—Saldrá de Montevideo los Lunes, del Salto los Viernes, de Buenos Aires los Sabados.

Rivadavia para Buenos Aires y puertos del Uruguay.—Saldrá de Montevideo los Miércoles, del Salto los Domingos, de Buenos Aires los Lunes.

Ajuste para Buenos Aires y puertos del Uruguay: Saldrá de Montevideo los Viernes, del Salto de Martes, de Buenos Aires los Jueves.

Para mas informes ocurrir al Agente general.

P. Christophersen,

144 - PIEDRAS — 144

LA VELOCE

Navegacion italiana

LÍNEA POSTAL Y COMERCIAL Á VAPOR CON LA AMÉRICA MERIDIONAL

Armador—Cabo. Matteo Bruzzo.

El rápido y espléndido paquete italiano

NAPOLI

Capitan: HALESTRINI

Saldrá de este puerto para los de Genova y Napoles, el 4 de Noviembre.

DIRECTAMENTE

Precios de los pasajes para este vapor

Primera clase 15.00

Tercera " 8.00

Se dan boletos de ida y vuelta. Boletos del vapor «Napoli» para Napoles.

Por fletes y pasages dirigirse al agente

142 — Calle Piedras — 142

Por teléfono «La Uruguaya» núm. 117.

CHARGEURS RÉUNIS

Compañia francesa de navegacion á VAPOR

LÍNEA SEMANAL DE VAPORES DE 1.ª CLASE

Entre el Havre, Santa Cruz de Tenerife, Rio Janeiro, Montevideo, Buenos Aires y los puertos del Paraná.

Salidas de Montevideo los 19, 29 y 31 de cada mes.

EL ESPLÉNDIDO VAPOR FRANCÉS

VILLE DE MACCEIO

Capitan: PANCHERIE

Saldrá el 19 de Noviembre para

Rio Janeiro, Burdeos y Havre

EL MAGNÍFICO VAPOR FRANCÉS

PORTEÑA

Capitan: LE GUEN

Saldrá el 29 de Noviembre para

Santa Catalina, Burdeos y Havre

Precio de los pasajes

1.ª clase. . . . $ 145 — 2.ª clase. . . . $ 48

Línea del Paraná

EL RÁPIDO VAPOR FRANCÉS

Ville de Rosario

Capitan PORTIER

Saldrá el 30 de Noviembre para

Buenos y Havre

Para informes sobre pasajes y carga dirigirse al Agente General

P. Christophersen

119 — Calle Piedras — 119

Por teléfono «La Uruguaya» núm. 117.

Société Générale

DE

Transports maritimes à vapeur

LINHA MENSAL

DE

NAPOLES A BUENOS AIRES

El vapor

BEARN

CAPITAO ALLEMAND

Saldrá a 19 de Novembro, para

RIO DE JANEIRO

BAHIA

BARCELONA

MARSELLA

GENOVA

E NAPOLES

Quando não houver quarentena na Europa as despezas dos passageiros de 3.ª classe, serão por conta da companhia.

Dão-se billetes de passagem de ida e volta

BANCO NACIONAL

PASO DE LOS LIBRES (REPÚBLICA ARGENTINA)

Por disposicion del Directorio, regirá desde el 1.º de Diciembre, hasta nuevo aviso la siguiente Tasa de interés

ABONA			COBRA	
Por saldos em cuentas corrientes,	2 %	anual	Por descuento de letras de pago integro ó a mortisacion no menor de 25 % trismestralmente, . .	8 %
Depositos á plazo de 30 dias,	4 %	"	Con amortisacion menor de 25 % .	9 %
" " " 60 "	4 1/2	"	Por adelantos en cuenta corriente.	10 %
" " " 90 "	6	"		

Esta agencia dá y toma giros sobre., Buenos Aires, Paraná, Dimante, Esquina, Bahia Blanca, Concepcion del Uruguay, Tucuman, Curuzú-Cuatiá, Chivilcoy, Concordia, S. Juan, Mercedes, S.Nicolás, Gualeguay, S. Luis, Monte-Caseros, Dolores, Gualeguaychú, Villa Mercedes, S. Tomé, Cordoba, Colon, Catamarca, Posadas, Rioja, S. Fé, Villaguay, Salta, Chilecito, Rosario, Victoria, Corrientes, Rio-Quarto, Nogayá, Mendoza, Jujuy, Esperanza, Rosario-Tala, Goya, Santiago del Estero, S. Carlos, La Paz, Bella-Vista y Reconquista.

Horas de oficina: de 11 á 4 de la tarde

Agencia del Banco Nacional de Paso de los Libres.

Fernando Yaquet,
Agente.

jl.21-6m

HOSPITAL DE CARIDAD

DEL SALTO ORIENTAL

Seccion de Hidroterápia

Baños alcalinos	$ 1 00	Estufa seca á lámpara	$ 1 00
" sulfurosos	" 1 00	" húmeda	" 1 00
" generales frios, tibios ó calientes	" 0 60	" á fusiones	" 0 20
" mar artificial	" 0 60	" faja seca	" 0 20
Duchas lluvia.	" 0 20	" " húmeda.	" 0 20
" columna	" 0 20	" Media faja y demás procedimientos usados en Hidroterapia	" 0 20
" columna	" 0 20		
" fanal	" 0 20		
" movil	" 0 20		

Habitaciones particulares

Por cada enfermo	$ 1.50
Id id id de sociedades de Socorros Mútuos, pagos por ellas	" 1.20

jl.12-6ms.

Fábrica y Pastelería Social

DE

A. MIQUELI Y E. DELLAVALLE

87 -- Calle Uruguay -- 89

Esta confiteria ultimamente establecida hace toda clase de trabajos concernientes al ramo. Preparán tambien bandejas y ramilletes para casamientos y bautismos y fuentes de todas clases de postres, los sábados y domingos se encuentran frescos, pan dulce á la milanesa, genovesa, venecciana, roscas á la catalana y á la jerusalen tambien pastelitos de carne y de ostras, «Brecch», «Crafen» y «Savoreu», y un buen surtido de otros postres. Todos los dias se trabaja al horno, estando dotado el establecimiento de hábiles y entendidos artistas confiteros.

Tambien en esta casa se encuentran vinos y licores finos y refrecos. Especialidades en sanwhich.

Teléfono «La Uruguaya» núm. 762 st.25 pm.

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

—o—

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0,60. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. 2½ piezas lujosas y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos. s.1 6m.

ACEITE

De Hígado de Bacalao Pancreático

DE DEFRESNE

TODOS LOS ENFERMOS DEL PECHO

Han de leer lo siguiente

Esta nueva preparacion de **Aceite de Hígado de Bacalao Pancreático** reune ventajosamente todas las virtudes y propiedades de tan precioso remedio, pero tomando el mal sabor, asi repugnancia alguna, por parte de los enfermos tan difícil de vencer, y es de segura asimilacion con la abundante adicion de *Pancreatina*.

Este medicamento ha recibido la aprobacion de los Médicos de la Facultad de Paris, tras un sin número de esperimentos efectuados en los hospitales de la Capital. Hoy expulta, todos los enfermos que usan el *Aceite de Hígado Pancreático de Defresne*, como único agente para curar radicalmente el

RAQUITISMO, LA TISIS PULMONAR,

y las demas afecciones que impiden los efectos de la nutricion y de la asimilacion.

ELIXIR TONICO

DE

XYTON SERGIPENSE

FORMULADO Dr. BARROS PIMENTEL

E PREPARADO POR

M. Teixeira Cardoso

Chimico-Pharmaceutico

Esta celebre planta que nasce e vive nos bosques do Norte do Brazil, pertence a familia das *Bignoniacias* e conta 28 especies, que não gosão da mesma propiedade como a denominada XYTON SERGIPENSE.

São innumeros os casos de cura do estomago, e principalmente nas pessoas que soffrem de debilidade DOS ORGÃOS GENITAES provenientes de causas moraes, physicas e syphiliticas, ou mesmo de nascimento. E' inoffensivo á saude, não requer dieta, e por isso, mais preciosas as suas qualidades.

Toma-se um colhér de sopa puro ou misturado n'um calix d'agua antes do almoço e outra colhér antes do jantar ou á noite.

PHARMACIA E DROGARIA

Rua 1.º de Março n. 1, Rio Janeiro

ag.27-3ms.

VINO

Tónico-Nutritivo

DEFRESNE

Con Peptona. (*Carne asimilable*)

HIERRO Y LACTOPEPTINA DE CAL NATURALES

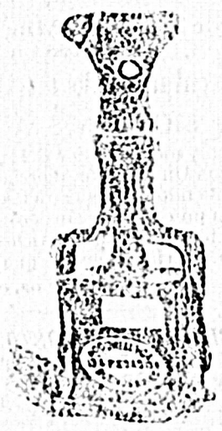
El Vino Defresne tiene un sabor esquisito, y es el único reconstituyente *natural y completo*.

Es el mas precioso de los tónicos; á su influjo, los accidentes febriles desaparecen, renace el apetito, los músculos se nutren, y se recobran las fuerzas.

Empléase con buenos resultados en la inapetencia, los medros repentinos, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE Farmacia de la Hospitales de Paris

Y todas las Farmacias



Sellos de goma

GRAVURAS

H. D. WOODWELL

O importante estabelecimento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89.

j. 1—pm.

El Vino Defresné

CON PEPTONA

Es un medicamento poderoso y eficaz para combatir la anémia, pues á la par que purifica la sangre aumenta su caudal, circunstancias necesarias para hacer frente á los desórdenes nerviosos consiguientes á dicha enfermedad la anorexia, y sobre todo á la repugnancia que siente el paciente á tomar la alimentacion necesaria, cuya falta tiende á determinar la debilidad tan perjudicial á la buena digestion y á la nutricion del individuo. El Dr S. Labastide, de Paris, refiere el caso de una jóven anémica á causa de un rápido crecimiento, y otro de una señora cloro-anémica, que por efecto de un pólipo uterino sufria mucho, cuyos enfermos se curaron radicalmente con la *Peptona Defresne*.

« A una y otra, dice el Dr Labastide: hicimos tomar tres veces al dia una cucharada de PEPTONA DEFRESNE en una taza de caldo; el apetito volvió desde el primer dia de este régimen, haciéndose vivo é imperioso, y este tratamiento completado a los diez siguientes con medio vasito de **VINO DE PEPTONA DEFRESNE** encada comida, hicieron desaparecer progresivamente los accidentes nerviosos, volvieron las fuerzas, empezaron a engordar y despues de tres semanas, entraron nuestras enfermas en plena convalecencia. Este éxito obtenido por un tratamiento tan sencillo, confirma nuestra opinion, de que la anemia es siempre la consecuencia de una nutricion insuficiente y que *su tratamiento racional consiste* en una nutricion complementaria que puede obtenerse por medio de las peptonas. »

Ahora solo resta que los enfermos a quienes se les indique el uso de tan valioso medicamento, exijan el **VINO DEFRESNE** y no admitan las imitaciones; se puede encontrar el **VINO DEFRESNE** en todas las farmacias.

BOTICA CENTRAL

HOMEOPÁTICA

HONRA A HAHNEMANNI

Este establecimento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista *Asociacion Popular Homeopática*, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Alzaibar n. 21 y pronto para atender á todas horas tanto del dia como de la noche á todas las personas que lo honren con su confianza.

Vende todos los remedios homespáticos, por mas raros que sean.

Se mudó á la calle Andes entre 18 de Julio y San José, donde estaba « La Begonia », casa de flores.

A los pobres se dá gratis. ab.23-pm.

Las Manchas Solares

Este folheto da lavra do Sr. Bartolomeo Bossi, que tão procurado tem sido vende-se a 80 centecimos na Livraria Argentina do Sr. F. Ibarra, calle Rincon esquina da calle Cámaras, ab.18—pm.

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE ANTONIO IGLESIAS

PAYSANDÚ

ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasía de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1 pm

Instituto Politécnico

DEL SALTO ORIENTAL-FUNDADO EN 1873

PRIMERA Y SEGUNDA ENSEÑANZA PARA VARONES

Curso completo de estudios Universitarios

AUTORIZADOS POR LA UNIVERSIDAD MAYOR DE LA REPUBLICA

INTERNATO Y EXTERNATO

Directores: Gervasio Osimani y Miguel Llerena

Clases que funcionan en el presente año

1.ª enseñanza -- Lectura, escritura, gramática, composicion, aritmética, geografia patria, geografia universal, moral, doctrina cristiana.

2.ª enseñanza -- CIENCIAS -- Matemáticas, fisica, química, filosofia, geografia, historia natural, aritmética comercial, teneduría de libros. -- LETRAS: Gramática, latin, italiano, portugués, francés, inglés. -- ARTES: Dibujo, caligrafia, solfeo, canto, piano, violin, flauta.

Horario de las clases

Mañana -- Todos los dias, de 8 á 9: matemáticas 2.ª, filosofia 1.ª, gramática y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 9 á 10: matemáticas 1.ª, fisica 2.ª, aritmética comercial y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 10 á 11: Química, francés (univ.) y 1.ª enseñanza.
Dias alternados, de 10 á 11: teneduría 1.ª y 2.ª

Tarde -- Dias alternados, de 1 á 2: Dibujo.
Todos los dias, de 2 á 3: Historia natural, geografia comercial, latin 1.ª y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 3 á 4: Latin 2.ª, caligrafia y 1. enseñanza.
Dias alternados, de 3 á 4: Francés 1.ª y 2.ª (com.)
Todos los dias, de 4 á 5: Geografia 1.ª (com.) y 1.ª enseñanza.
Dias alternados, de 4 á 5: portugués, italiano, inglés.

Profesores y clases que están á su cargo

PROFESORES INTERNOS

G. Osimani (director): filosofia, latin; M. Llerena (director): geografia (com.), aritmética (com.) gramática; A. Conceição: portugués, francés, inglés, dibujo, solfeo y canto, piano; A. Osimani, italiano, 1.ª enseñanza inf; J. Moragues: 1.ª enseñanza sup. A. Garcia: 1.ª enseñanza inf., flauta.

PROFESORES EXTERNOS

M. Balzani (médico): química; E. Real (agrimensor): matemáticas; E. Urtizberea (farmacéuco) fisica, historia nat.; G. Alves (bachiller) geografia (univ.); E. Aldabe teneduria de libros; P. Ciprandi, caligrafia; C. Muller violin. ag 1-1m

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL

DR. MATIAS ALONSO CRIADO

ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta--Casa del Edictor Manuel A. Criado--Cámaras 107--y principales librerias de esta capital. st. 8--3 ms.

LOTERIA

«La Argentino-Uruguaya»

(UNIDAS)

CON PERSONA JURÍDICA

Autorizada por el Superior G. de la Provincia

SE JUEGA EN BUENOS AIRES TODOS LOS JUEVES

Por informes en Buenos Aires, escritorio San Martin 124; en Montevideo, 18 de Julio ns. 80 y 289, Colon 148. st.15-pm.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las féculas. Es decir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gástrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastio para la comida,	Anemia,	Gastralgias,
Malas digestiones,	Diarrea,	Ulceraciones cancerosas,
Vómitos,	Disenteria,	Enfermedades del hígado,
Embarazo gástrico,	Gastritis,	Enflaquecimiento,

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en frascos, 3 á 4 cucharitas de polvo despues de cada una DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, y en principales farmacias de todos los pueblos.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15--18 DE JULIO--15

ESQUINA DE ANDES

(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant.
En Aduana y despachado
-pm Juan M. Malhos,

LICEO URUGUAYO

Este establecimiento de enseñanza primaria consta de dos partes

Liceo Uruguayo para Señoritas

Dirigido por Filomena Ortega de Fontela

Cámaras N. 50 A, entre 25 de Mayo y Cerrito

Y

Liceo Uruguayo para Niños

Dirigido por José A. Fontela

25 de Mayo, entre Cerro y Cámaras ab. 15 pm

EL EXPORTADOR

Periódico dedicado á los intereses del comercio y de la industria

ORGANO DE LA UNION

DE FABRICANTES Y EXPORNADORES

Redactor: Dr. E. RICHTER

EN HAMBURGO

Esta nueva empresa espera una favorable acogida en todas las plazas mercantiles, y entre los comerciantes y fabricantes de Europa, América, Asia y Australia, etc., al procurar escitar los intereses del comercio.

El periódico se publicará en tres diferentes ediciones é idiomas, á saber: aleman, inglés y español. Su contenido servirá como mediador y base de la industria y del comercio de exportacion y ademas dará á conocer todas las nuevas invenciones.

La suscricion para las tres ediciones importa Marcos 10, $ 2.50. — Pts. 12.50 anualmente, y para una de las tres ediciones Marcos 4, $ 1.00. — Pts. 5.00.

Remitanse directamente á la editorial las inserciones y suscriciones acompañadas de su importe.

HAMBURGO. *Pontt y V. Dohren.*

Números de muestras gratis á quien los solicite. ab.28 pm.

EMPEINES

SARNAS! COMEZONES!

Granos y todas las enfermedades de la *piel* se curan radicalmente en *pocos dias* y sin el *menor peligro* con el afamado *Jabon Barreginoso de Eucalyptus*, de las aguas termales de Carlsbad de Deran, farmacéutico en Zurich (Suisa). Las mas fuertes comezones *desaparecen instantáneamente*. Van prospectos.

Depósito, dorgueria Demarchi y Parodi, Cerrito 267 y Sarandi 375. jl. 1—2ms. d.p.m.

AGUA BENOITON

3 ó 4 aplicaciones bastan para hacer volver los cabellos *cenizados ó blancos á su color natural, sin manchar la piel!!!* -- Negros, si eran negros, castaños si eran castaños, rubios si eran rubios.— Drogueria Demarchi, Parodi y C., Cerrito 267 y Sarandi 375.

Papel para envolver

Hay en esta imprenta para vender á peso 1.20 la arroba.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

89 — RUA FLORIDA -- 89

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos, circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

CUNHAPIRU

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

Jose Braga e Comp.

Neste estabelecimento acaba de receber-se um sortimento completo de comestiveis de primeira qualidade, vinhos finos, licores das melhores fabricas francezas. Unica casa que tem o excellente.

Champagne marca MONOPOLE

ainda pouco conhecido nesta praça.

Tem tambem um sortimento de conservas de fructas do Brasil, preparadas por um systema tal, que a fructa está tal qual quando é arrancada da arvore, como Cajú, Maracujá, Coco, Abacachi, etc.

CASA BRASILEIRA

Calle 25 de Maio, esquina de Colon

Farmacia Homeopática

ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD

HANNEMANIANA URUGUAYA

PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GÉNERO EN EL

RIO DE LA PLATA

Por su importancia y ser el único puramente homeopático

158 B -- Calle Ituzaingo 158 C

MONTEVIDEO

Está abierto al servicio público

fb.3—pm.

COLEGIO INGLES

SALTO ORIENTAL

Calle Catalan nums. 86, 88 y 90

ESTABLECIDO EN EL ANO 1880 — ANO ESCOLASTICO 1884-1885

Agradecido por la decidida proteccion que el público viene dispensándome, creo mi deber no omitir esfuerzos ni sacrificios al objeto de plantear en mi colegio á la altura de cualquier establecimiento de enseñanza.

Cuento para ese objeto con un cuerpo docente que no omitará esfuerzos para dignamente corresponder á la confianza de los señores padres de familia y tutores.

Las recientes y notables mejoras hechas en mi establecimiento me permiten recibir mayor número de pupilos en las condiciones mas ventajosas bajo el punto de vista de la higiene, desarrollo fisico, etc. Se invita á los que se interesan en la educacion se sirvan visitar el establecimiento durante las horas de estudio.

Por mas informes, prospectos, etc,. ocurrirse á la Secretaria del colegio.

Primera enseñanza dividida en 4 clases

CURSO COMERCIAL

Teneduria de Libros, Derecho Comercial, Correspondencia Mercantil, Inglés, Italiano y Francés.

CURSO UNIVERSITARIO

Matemáticas, Mineralogia, Fisica, Latin, Quimica, Francés, Historia Universal.

PROFESORES: SS. E. S. Bowring, Luis de Chamisso, Emilio Reta, C. Alt.

DIRECTOR, E. S. Bowring.

Las vacaciones empezarán el 24 de Diciembre y se abriran las clases el 5 de Enero de 1885.

ja18 6ms.